

OBSERVAÇÕES A RESPEITO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO GEOPARQUE CAÇAPAVA, RS, BRASIL

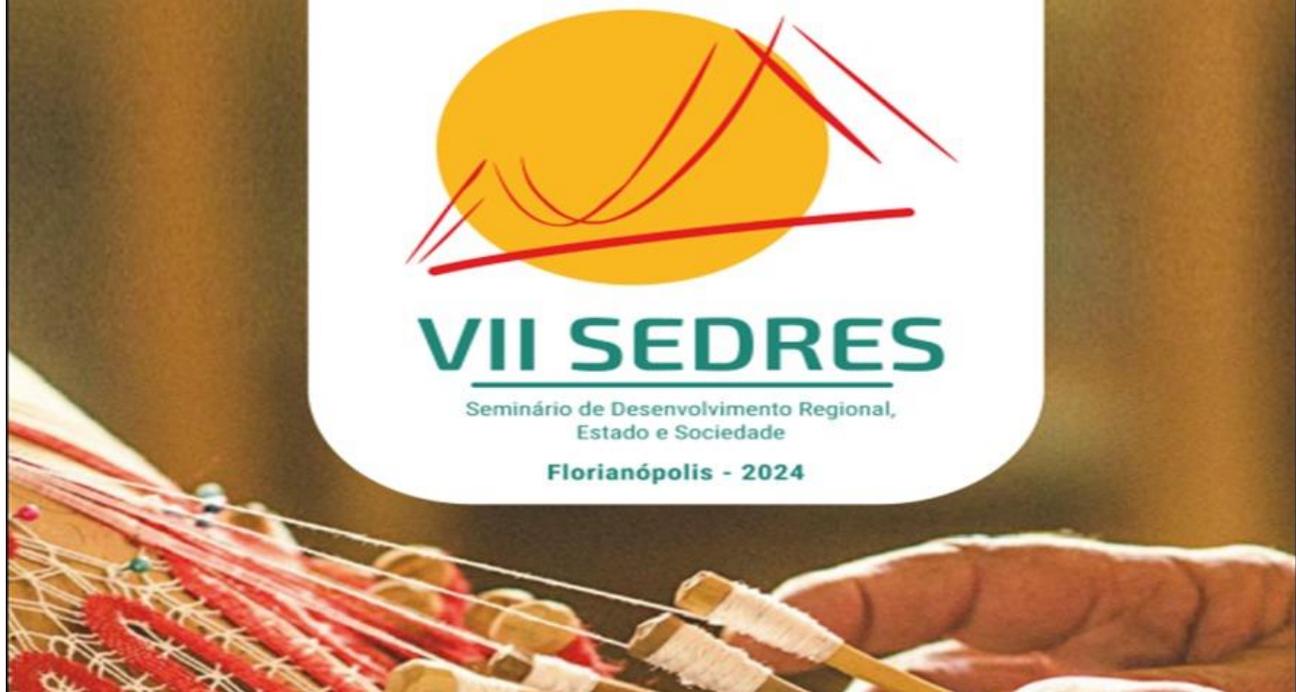
Sessão temática: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

RESUMO

O conceito de geoparques representa uma nova abordagem que vai além das fronteiras tradicionais de conservação do patrimônio geológico, destacando-se por seu papel dinamizador de mudanças sociais. A participação das comunidades locais na gestão dos geoparques tem o papel de enriquecer a qualidade de vida das pessoas. Diante disso, este artigo faz uma observação sobre a contribuição social do Geoparque Caçapava. Para tal, utiliza-se da revisão narrativa do dossiê de candidatura apresentado a UNESCO, ao mesmo tempo que o compara com as realizações pós-chancela. Os resultados destacam que, após a aprovação, o Geoparque implementou diversas atividades, como programa de qualificação profissional, eventos culturais e turísticos. A análise comparativa entre o dossiê e as ações realizadas apresenta o impacto positivo do geoparque no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida da população local.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Segundo Brilha (2009), o conceito de geoparque surge como uma abordagem verdadeiramente inovadora. Superando as fronteiras tradicionais da conservação do patrimônio geológico de seu território, os geoparques se destacam como catalisadores de mudanças significativas nas comunidades que os acolhem. De acordo com Özgeriş e Karahan (2021), os geoparques não se limitam apenas à



conservação, mas também desempenham papel fundamental no fomento do turismo sustentável, na promoção da educação ambiental e no estímulo ao desenvolvimento social. A participação efetiva das populações locais na gestão cria oportunidades para a geração de renda direcionada à comunidade, ao mesmo tempo em que fortalece os laços culturais e históricos com o território (Rosado-Gonzales; Palacio-Prieto; Sá, 2020). Essa abordagem abrangente não apenas garante a proteção do patrimônio geológico e ecológico, mas também enriquece a qualidade de vida das pessoas afirma Farsani e Costa (2011) estabelecendo os geoparques como modelos inovadores para o desenvolvimento sustentável em todo o mundo (Fleig; Nascimento; Valdati, 2022).

Os aspirantes a Geoparques Mundiais, para serem chancelados pela UNESCO, devem enviar à agência um dossiê de candidatura. Entre outros aspectos, o documento versa sobre questões sociais detalhando políticas de ações educativas e geração de renda. Após a concessão da chancela ao geoparque, há um esforço dos mesmos para a divulgação das ações desenvolvidas.

Este artigo tem como objetivo realizar uma observação sobre a contribuição social promovida pelo recente Geoparque Caçapava. Para isso utiliza-se uma revisão narrativa do dossiê de candidatura apresentado à UNESCO e disponível publicamente no sítio oficial do geoparque. Essa revisão enfoca geração de renda através do geoturismo e turismo comunitário, geoprodutos, negócios em geral vinculados ao geoparque e também atividades educativas. Além disso, realizou-se uma análise comparativa entre o dossiê de candidatura e as iniciativas divulgadas pelo geoparque por meio suas redes sociais e seu sítio oficial, com o intuito de aperfeiçoar o bem-estar da comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

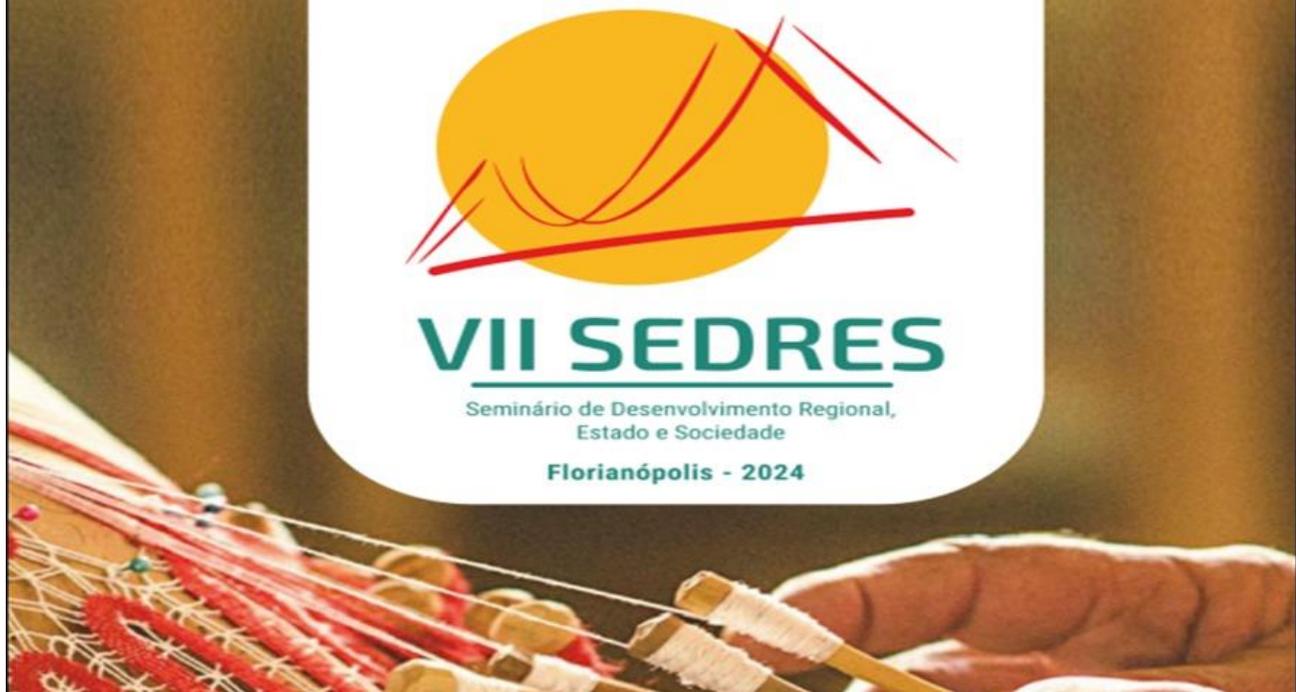


O Geoparque Caçapava está localizado em Caçapava do Sul-RS. Segundo o dossiê de candidatura, em relação ao turismo como gerador de renda, não existem grandes redes com unidades no local. Há 14 opções de hospedagem incluindo hotéis, pousadas e camping. Também existem duas agências de turismo e o visitante pode contratar guias locais. Fazendas oferecem passeios e trilhas em suas propriedades. O turismo se aproxima da modalidade de turismo comunitário, pois se apresenta gerido e protagonizado pela própria comunidade.

O Geodia é o principal evento educativo, acontece anualmente desde 2015 e celebra o reconhecimento do município como capital gaúcha da geodiversidade. As comemorações são direcionadas às escolas e conta com atividades ligadas ao geoparque. Há também diversas ações realizadas na rede escolar municipal, como coleta seletiva de lixo, produção de sabão de forma ecológica e conservação do solo. Ao longo do processo de construção do geoparque foram desenvolvidas atividades pontuais como o projeto Geoescola, qualificando professores para atuar com temas ligados a geodiversidade.

De acordo com informações divulgadas pelo geoparque, diversas atividades estão em andamento. O Progridir Geoparque oferecerá cursos de qualificação profissional. Realizou-se em 2024 a roda de conversa intitulada “Mapeamento dos pontos de memória negra no Clube Recreativo Harmonia”. Ocorreu um encontro para pré-seleção de artesãos para oficina de criação de produtos artesanais. As atividades de novelaria, que representam a cultura local, têm sido promovidas para divulgar esta prática regional. Também há o evento Geoparque *Kids* desenvolvido em conjunto com a universidade local. O Geodia mencionado no dossiê continua sendo realizado.

No setor turístico, são oferecidas frequentemente excursões a geossítios. No início de 2024 ocorreu o Desafio Vale das Pedras, uma competição de ciclismo que atraiu atletas e turistas de várias regiões. Para impulsionar ainda mais a economia, o “Divulga Parceiros” tem o papel de divulgar nas redes sociais eventos e produções locais.



Há grande engajamento local nas atividades do geoparque como foi apresentado no dossiê, com eventos culturais e educativos divulgados. O turismo local, com eventos periódicos, tem potencial de ser ótima fonte de renda. Observa-se evidente empoderamento da população, refletido nos eventos e no orgulho associado aos produtos locais, sugerindo impacto positivo no empreendedorismo comunitário.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

O artigo se relaciona com a temática, pois o Geoparque Caçapava é um modelo de gestão ambiental inovador. Ele não apenas busca promover e valorizar o patrimônio geológico do local, mas também fomenta iniciativas que contribuem com o desenvolvimento social da comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRILHA, J. A. A importância dos Geoparques no Ensino e Divulgação das Geociências. **Revista do Instituto de Geociências-USP**, São Paulo, v. 5, p. 27-33, out. 2009.

FARSANI, N. T.; COELHO, C.; COSTA, C. Geotourism and geoparks as novel strategies for socio-economic development in rural areas. **International Journal of Tourism Research**, v. 13, n. 1, p. 68-81, 2011. doi: <https://doi.org/10.1002/jtr.800>

FLEIG, R.; NASCIMENTO, I. B. DO; VALDATI, J. Geoparques: desenvolvimento sustentável e agenda 2030. **Geography Department University of Sao Paulo**, v. 42, e193925, 2020. doi: <https://doi.org/10.11606/eissn.2236-2878.rdg.2022.193925>

GEOPARQUE CAÇAPAVA. Dossiê de Candidatura - Unesco Global Geopark. Brasil, 2021.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.



ÖZGERİŞ, M., & KARAHAN, F. Use of geopark resource values for a sustainable tourism: a case study from Turkey (Cittaslow Uzundere). **Environment, Development and Sustainability**, v. 23, n. 3, p. 4270-4284, 2021. doi: <https://doi.org/10.1007/s10668-020-00773-3>

ROSADO-GONZÁLEZ, E. M.; PALACIO-PRIETO, J. L.; SÁ, A. A. Geotourism in Latin America and Caribbean UNESCO Global Geoparks: Contribution for Sustainable Development Goals, Technological Progress, Inequality and Entrepreneurship. In: RATTEN, V. (Ed.). **Studies on Entrepreneurship, Structural Change and Industrial Dynamics**. Cham: Springer Nature Switzerland AG, 2020. p. 107-121.